

ao PCB, como também toda uma série de indicações e cartas do BSA do CE da IC de facto ficaram no papel, não foram levadas às fileiras do partido e não foram colocadas na base da reconstrução de todo o trabalho do Partido. Em essência, a questão do partido ainda não saiu do período de sua formação elementar, período que se estende por muitos anos. Em consequência de sua falta de formação ideológica e inconsistência orgânica, devido a que o partido está sujo de elementos estranhos sob o ponto de vista de classe, devido à fraqueza de seus quadros dirigentes e à ligação extremamente insuficiente com as largas camadas dos trabalhadores das cidades e dos campos, devido ao não desenvolvimento ou mesmo à ausência de toda uma série dos mais importantes ramos do trabalho do partido — o PCB no momento atual não se encontra em condições de aproveitar vantajosamente as possibilidades revolucionárias objetivas excepcionalmente favoráveis, não está em condições de dirigir as massas trabalhadoras (e antes de tudo o proletariado) mesmo durante a luta de massas que já se desenvolve ou imediatamente próxima contra a ofensiva do capital, a reação política e o perigo de guerra, já não falando da luta pelas tarefas fundamentais da revolução anti-feudal e anti-imperialista. Na maioria dos casos o partido permanece à margem da luta econômica e política de massas, não desencadeia esta luta e não a dirige. Ele ainda não intervém na arena da luta de classes no Brasil na qualidade de uma força real ativa, que organiza e dirige as massas e as conduz atrás de si. Por isto a luta das massas trabalhadoras que vão cada vez mais para a esquerda se realiza particularmente sob a forma de ações espontâneas, não organizadas, que acabam na maioria dos casos em derrotas. Uma parte considerável da classe operária (e também dos camponeses) caem sob a influência de uns ou de outros dos nossos antagonistas (socialistas, anarco-sindicalistas, ex-prestistas, etc.), que cobrem seu conteúdo contrarrevolucionária com manobras de “esquerda” mais ou menos profundas. Só o reforçamento do PCB, só a sua transformação num verdadeiro partido bolchevista, estreitamente ligado às massas, que organize as lutas econômicas e políticas de massas e as dirija — pode assegurar a utilização vitoriosa das possibilidades objetivas favoráveis à vitória da revolução.

3. O estado político geral do PCB caracteriza-se atualmente pelos traços seguintes: o partido ainda está longe de ter se transformado num verdadeiro partido bolchevista, não assimilou a teoria marxista-leninista, não a colocou na base de sua política prática, não atingiu sua independência ideológica das classes dominantes, não se separou com a precisão suficiente das teorias estranhas e inimigas sob o ponto de vista de classe. Algumas camadas do partido ainda não se libertaram da bagagem das ideias anarco-sindicalistas,